

Roma – Crise do Império

Desdobramentos do Império Romano:

- Revoltas dos Bagaudas (Século III d.C):
 - Grupos de soldados e camponeses de regiões menos romanizadas, como partes da Gália e da Hispânia;
 - Questionamento a cobrança de impostos;
 - Oportunidade de se rebelarem com as invasões bárbaras.

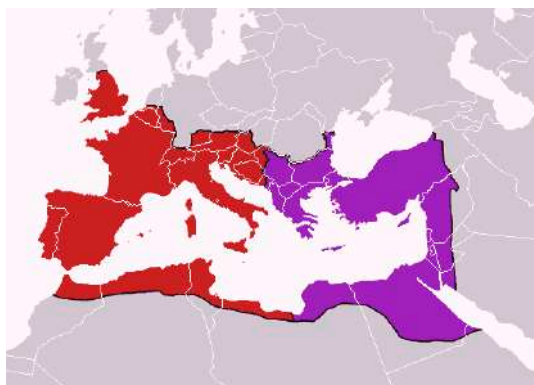
Tetrarquia (284 d.C – 305 d.C):

- Divisão do Império em quatro partes;
- Tentativa de conter novas revoltas;
- Diocleciano e Maximiliano mantinham o título de Augusto (divino);
- Galério e Constâncio Cloro detinham o título de César (imperador abaixo de Augusto);
- Disputas políticas levaram Diocleciano e Maximiliano a renúncia;
- Galério e Constâncio se tornaram Augustos;
- Constantino, filho de Constâncio, se aliou a Galério contra usurpadores do trono, e posteriormente se tornou Augusto, de 306 d.C a 337 d.C, reunificando o Império no ano de 311 d.C.



Divisão do Império:

- Em 330 d.C, devido as invasões de povos germânicos, Constantino transfere a capital para Constantinopla, atual Istambul, na Turquia;
- Divisão do Império em duas partes, no ano de 364 d.C pelo imperador Valentiniano. O Império Ocidental teria sede em Roma, e o Império Oriental teria sede em Constantinopla.



Cristianismo em Roma:

- Com o aumento de Roma durante a República, o número de cristãos também aumentou;
- O cristianismo baseado na caridade se tornou popular entre os Plebeus;
- O Estado romano era politeísta e reprimia os cristãos;



- Édito de Tolerância (311 d.C): Assinado ainda em tempos de Tetrarquia pelo imperador Galério, banindo a perseguição aos cristãos;
- Édito de Milão (313 d.C): Assinado por Constantino, Roma se torna neutra em relação ao credo religioso;
- Édito de Tessalônia (380 d.C): Assinado pelo imperador Teodósio, definindo o cristianismo se torna a única fé permitida no império.

Invasões Bárbaras:

- Bárbaro: Outro, ou aquele que não é romanizado;
- Germânicos: Povos politeístas que viviam na região da Germânia, a leste do rio Reno;
- Invadiam Roma em busca de terras férteis e sobrevivência;
- Primeira Leva: Visigodos, Suevos, Saxões, Ostrogodos, Francos, Hérulos, Vândalos, entre outros;
 - Promoções do próprio exército romano, para que os germânicos se alistassem, para proteger fronteiras;
 - Resistência ao processo de romanização;
- Segunda Leva: Ocorrida no século V, caracterizando pelo conflito entre os próprios povos bárbaros;
 - Invasões dos Hunos, liderados por Átila;
 - Invasões feitas de forma mais violenta, saqueando vilas e matando cidadãos romanos.



Queda do Império Romano do Ocidente:

- Em 476 d.C, o último imperador, Rômulo Augusto foi capturado e destronado pelos Hérulos, colocando fim ao Império Romano do Ocidente;
- O Império Romano do Oriente, com sede em Constantinopla, continuou a existir até 1453 d.C, com o nome de Império Bizantino.
- Motivos da queda do Império do Ocidente:
 - Invasões Bárbaras;
 - Corrupção do Estado;
 - Disputas Políticas;
 - Descontrole administrativo.

Anotações: